

CONVENÇÕES

483 Poço Tubular (Nº do inventário no relatório técnico em anexo)

Fratura indiscriminada traçada a partir de imagens de radar e satélite

PRODUTIVIDADE DE DE POÇOS TUBULARES

Seco ou improdutivo

Até 3 m³/h

Entre 3 e 10 m³/h

Entre 10 e 40 m³/h

Entre 40 e 100 m³/h

Superior a 100 m³/h

Valores definidos para um rebaixamento do nível d'água de 25 metros nos poços do Aquífero Fraturado da Serra Geral

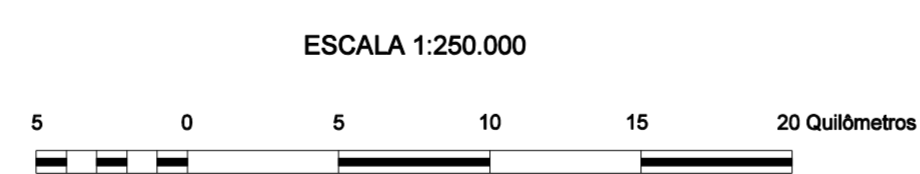
Este mapa temático apresenta a produtividade dos poços tubulares construídos no Aquífero Fraturado Serra Geral, determinada a partir do inventário de 2839 pontos d'água realizado em campo entre abril de 1998 e junho de 2001 em 110 municípios.

Os dados técnicos de ensaio de bombeamento foram obtidos junto às diversas empresas de perfuração, públicas e privadas, e a produtividade dos poços foi definida através da vazão específica no teste de bombeamento (duração de 12 a 24 horas) multiplicada por um rebaixamento de 25 metros. Foram considerados poços secos (ou improdutivo) os poços que resultaram em vazões inferiores a 500 l/h.

O mapa indica a vazão teórica para um rebaixamento padrão de 25 metros em 1312 poços do Aquífero Fraturado Serra Geral, permitindo a comparação entre os mesmos ao longo de toda a área do PROESC e indicando as zonas de melhores vazões do aquífero fraturado.

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

NÚCLEOS URBANOS	DIVISAS
CIDADE (população de 100.001 até 350.000 hab)	Internacional
CIDADE (de 25.001 até 100.000 hab)	Interestadual
CIDADE (de 10.001 até 25.000 hab)	Municipal
CIDADE (de 5.001 até 10.000 hab)	
CIDADE (de 2.501 até 5.000 hab)	HIDROGRAFIA
CIDADE (até 2.500 hab)	Curso d'Água Permanente
VIAS DE TRANSPORTE	Lagoa ou Represa
Rodovia Pavimentada	
Rodovia em Pavimentação	
Rodovia sem Pavimentação	
Rodovia sem Pavimentação Municipal	
Ferrovia	



PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR

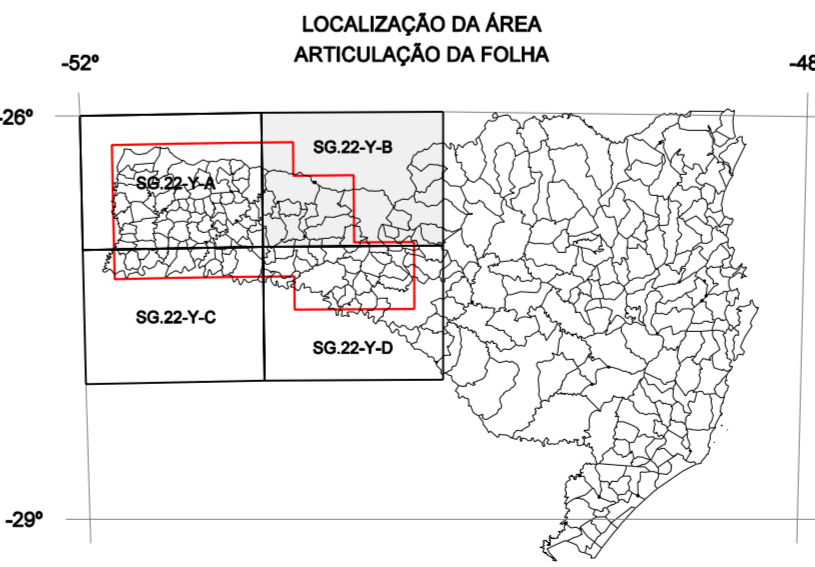
DATUM VERTICAL SA1969BZ
 DATUM HORIZONTAL: IMBÍTUBA - SANTA CATARINA
 ORIGEM DA QUILÔMETRAGEM UTM: FICHAJOSOR E MERIDIANO 51 W GR
 ACRESCIDAS AS CONSTANTES: 10.000 KM E 800 KM RESPECTIVAMENTE

GENERALIZAÇÃO CARTOGRÁFICA A PARTIR DE:
 CARTA DIGITAL - REGIÃO HIDROGRÁFICA DE SANTA CATARINA
 ESCALA 1:500.000 (FEIÇÕES: DIVISA MUNICIPAL, RODOVIAS, REGIÃO HIDROGRÁFICA)
 ESCALA 1:50.000 E 1:100.000 (FEIÇÕES: REDE HIDROGRÁFICA)
 ELABORADAS POR: SECRETARIA DE ESTADO DO DEUS. URBANO E MEIO AMBIENTE - SDM

AUTOR:
 GEÓLOGO MARCOS ALEXANDRE DE FREITAS*
 GEÓLOGO BRÁULIO ROBERTO CAIÉ*

* CPRM - SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE PORTO ALEGRE
 ** SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO URBANO E MEIO AMBIENTE - SDM - GERÊNCIA DE RECURSOS HÍDRICOS

COMPILAÇÃO CARTOGRÁFICA: ITIS TECNOLOGIA LTDA.
 ENG. RESP.: ENG. CARTÓGRAFO CEZÁRIO DE OLIVEIRA LIMA JUNIOR
 CREA: SCS1 048990-6/SC



ESTA CARTA É RESULTADO DA COMPILAÇÃO DAS CARTAS DO MESE DE ESCALAS DIVERSAS. NÃO FOI ELABORADO O CONTROLE DE QUALIDADE GEOMÉTRICO PARA CLASSIFICAÇÃO: PFC. USO EXCLUSIVO DA BOM.

Este documento encontra-se disponível na Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM - Superintendência Regional de Porto Alegre (Rua Barros de Figueiredo, 105, CEP 91640-000, Porto Alegre-RS, Tel: 51-3321-7111 Fax: 51-3321-7172) ou Superintendência de Estudos e Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente - SDU (Av. César Cunha s. 166, bloco 3-1 andar - Florianópolis - SC)

PROJETO OESTE DE SANTA CATARINA - PROESC

MAPA DE PRODUTIVIDADE DE POÇOS TUBULARES

NO AQUIFERO FRATURADO SERRA GERAL

FOLHA CLEVELANDIA - SG-22-Y-B	ESCALA 1:250.000	JUNHO 2002
-------------------------------	------------------	------------

CPRM Serviço Geológico do Brasil

CONVÊNIO CPRM-SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

SANTA CATARINA